

monitorando

Uma publicação do Instituto Monitor | ano 4 | nº 16 | jul.ago.set. 2009

Conhecimento e comportamento para ser competente

Não basta ser excelente tecnicamente, é preciso também saber comportar-se adequadamente para ser um profissional valorizado. Saiba como desenvolver suas competências técnica e comportamental e esteja acima das expectativas do mercado de trabalho. **pág.4**

Provas presenciais: entenda como funcionam **pág.3**

Novidade: curso de inglês online do Instituto Monitor **pág.5**





Conhecimento e Comportamento: qualidades de um profissional competente

O currículo é o cartão de visitas para os profissionais. É por meio dele que as empresas analisam os conhecimentos técnicos dos candidatos. Mas, de acordo com especialistas da área de gestão humana, para ser um profissional completo e requisitado por empresas, é preciso apresentar também competências comportamentais.

A cada ano, as empresas estão descobrindo que não basta ser excelente tecnicamente, é preciso também que o profissional seja maduro emocionalmente e que tenha flexibilidade de se adaptar às mudanças, capacidade de trabalhar em equipe e manter um bom relacionamento com os colegas, ser um empreendedor mesmo dentro da empresa, gerar resultados efetivos, ser um líder, ser ético, entre outras qualidades. E isso vale para todas as áreas.

O educador e consultor, Eugenio Mussak, autor do livro *Metacompetência: uma Nova Visão de Trabalho e da Realização Pessoal*, explica que as empresas buscam algo além das competências essenciais, isto é, algo mais psicológico e humano. O consultor ainda chama a atenção para as metacompetências: *"há pessoas capazes de competir, estas são as competentes, e há pessoas capazes de construir novos cenários – estas são as metacompetentes. Os metacompetentes são aqueles profissionais capazes de surpreender em qualquer atividade que desenvolvem"*, avalia Mussak.

Mas ressaltar que as competências comportamentais também são pré-requisitos de um profissional não é afirmar que são mais valorizadas do que as técnicas. *"Não podemos pensar que há uma valorização das competências humanas em substituição das técnicas"*, sentencia Mussak.

Você é competente?

Competência é a palavra de ordem nas organizações e no mundo do trabalho. Mas, afinal, o que é competência? Neste momento, vamos adotar a definição mais utilizada de competência: "Conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitam maior probabilidade de obtenção de sucesso na execução de determinadas atividades".

As competências dos colaboradores são avaliadas a partir de três elementos:

- ✓ O conhecimento (o saber) - informações adquiridas e assimiladas pelos estudos ou prática de técnicas para o exercício profissional.
- ✓ A habilidade (saber fazer) - a capacidade de realizar uma tarefa ou um conjunto de tarefas em conformidade com determinados padrões exigidos pela organização.
- ✓ A atitude (querer fazer, como fazer) - comportamento manifesto que envolve habilidade e traços de personalidade, diretamente relacionado com o querer e a ação.

O profissional, então, deve perseguir incessantemente esse conceito para ser reconhecido e atender à demanda atual das organizações, que, para manterem-se competitivas no mercado, devem contar com colaboradores aptos a:

- ✓ aprender novos conceitos e tecnologias
- ✓ dominar novos conhecimentos
- ✓ ter capacidade de inovação
- ✓ ter visão de mundo globalizado
- ✓ maximizar o trabalho em equipes
- ✓ garantir a comunicabilidade interna e externa
- ✓ administrar as incertezas e ambiguidades
- ✓ manter o relacionamento interpessoal
- ✓ criatividade
- ✓ comprometimento organizacional
- ✓ iniciativa de ação e decisão
- ✓ geração de resultados efetivos

Com essas informações, é possível fazer um exercício de autoanálise e responder com sinceridade se você é realmente um profissional competente.

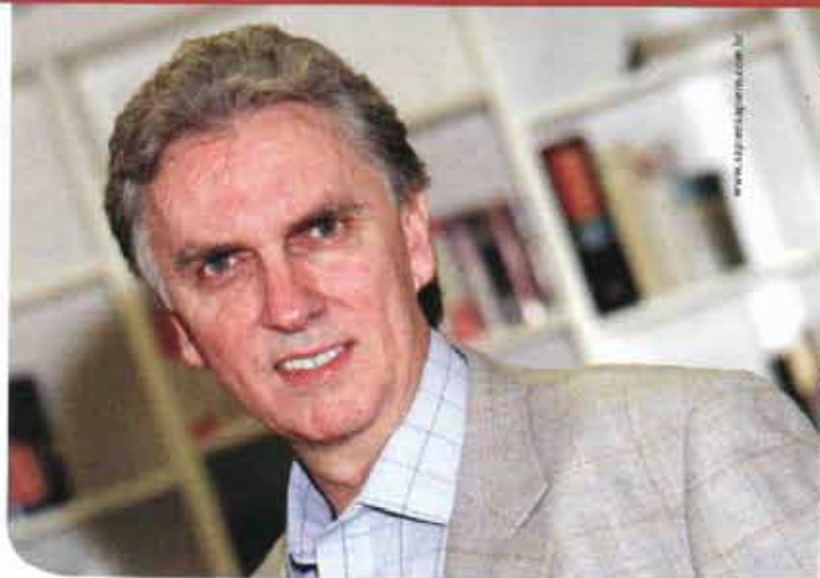
O profissional

- ✓ Competente: faz exatamente aquilo que é esperado, dentro do prazo e não surpreende.
- ✓ Incompetente: não faz o que é exatamente esperado e decepciona.
- ✓ Metacompetente: além de fazer o que é esperado, surpreende e inova.

O início da carreira

Além das competências técnicas que remetem à análise do currículo, é esperado dos jovens profissionais iniciativa. *"Demonstrar atitude e uma vida escolar ativa, participar de empresa jr., realizar estágio, atividades sociais, grupos de pesquisa, fóruns e demais atividades extras, tudo isso demonstra interesse em adquirir conhecimento e conta muito durante uma seleção"*, ressalta Mussak.

A escolha do curso também pode influenciar na formação de competências técnicas e comportamentais. *"Por exemplo, os cursos técnicos focam-se mais nas habilidades técnicas e o curso superior nas habilidades comportamentais"*, explica. Vale ressaltar que as competências técnicas dependerão da área de atuação de cada profissional e as competências humanas da personalidade e dos valores de cada pessoa. *"Uma dica essencial para qualquer profissional é manter-se em aprendizado constante, pois os profissionais que se empenham em aprimorar o conhecimento têm grandes chances de destaque no mercado profissional"*, conclui Mussak.



Os metacompetentes são aqueles profissionais capazes de surpreender em qualquer atividade que desenvolvem Eugenio Mussak

Eugenio Mussak, educador, conferencista, consultor e professor nos campos da Liderança, Mudanças, Aprendizagem, Inteligência, Desenvolvimento Humano e Profissional. Foi apontado por revistas como *Veja*, *Exame* e *Treinamento & Desenvolvimento* como um dos grandes conferencistas brasileiros. É autor dos livros *"Caminhos da Mudança"*, *"Metacompetência"* e *"Uma coisa de cada vez"*, além de ter colunas fixas para as Revistas *Você S/A* e *Vida Simples*.

Monitor em destaque



Curso de
Inglês
online

Curso online de inglês: prático, interativo e eficiente!

O Instituto Monitor acaba de disponibilizar o curso de inglês totalmente online. Com um ambiente interativo, os alunos terão acesso ao conteúdo, exercícios, biblioteca, glossário, jogos e poderão consultar tutores e fazer aulas de conversação, tudo pela Internet.

O curso está dividido em dois níveis de aprendizagem: basic (básico) e intermediate (intermediário). Cada um desses níveis tem três Módulos com duração de quatro meses cada um. Antes de iniciá-los é possível realizar um teste que avaliará os conhecimentos da língua inglesa e indicará qual o melhor Módulo para iniciar os estudos. *"Além de todos os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem o aluno continuará tendo toda a assessoria do Instituto Monitor com professores disponíveis na sede da instituição em horários programados ou consultas pelo Portal do Aluno"*, afirma Eduardo Alves, diretor de Relações com o Mercado.

Matricule-se já pelo site do IM:
www.institutomonitor.com.br/ingles